

## DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *Bryconamericus* (CHARACIFORMES, STEVARDIIDAE) ENDÊMICAS DA BACIA DO RIO IGUAÇU

Carla Simone Pavanelli<sup>1</sup>  
Thiago Henrique Pedroso<sup>2</sup>

### RESUMO

O Iguaçú é o maior rio do Paraná, percorrendo mais de mil quilômetros em sentido leste-oeste, desde sua nascente na vertente ocidental da Serra do Mar, até sua foz no rio Paraná. Abriga uma ictiofauna com alta taxa de endemismo em razão das cataratas do Iguaçú, que atuam como uma eficaz barreira biogeográfica que impede o fluxo das espécies e garante um maior nível de isolamento para a ictiofauna do rio Iguaçú. *Bryconamericus* é um gênero com ampla ocorrência na região Neotropical, contendo atualmente 51 espécies válidas, duas delas com ocorrência no rio Iguaçú: *Bryconamericus pyahu* e *B. ikaa*. Baumgartner e colaboradores, em 2012, relataram que existe um terceiro morfotipo para *Bryconamericus* no rio Iguaçú, ainda não descrita formalmente, aqui chamada de “*Bryconamericus* sp. 1”. Expedições e coletas recentes realizadas em afluentes do rio Iguaçú revelaram ainda um quarto morfotipo, aqui chamada de “*Bryconamericus* sp. 2”. *Bryconamericus* sp. 1 pode ser diferenciada das demais congêneres pela combinação de caracteres: três dentes na série externa do pré-maxilar vs. quatro dentes ou mais (exceto em *B. pyahu* e *Bryconamericus* sp. 2); uma única mancha umeral preta reta e horizontalmente alongada vs. uma mancha umeral preta arredondada na porção superior, ou duas manchas umerais; faixa lateral preta que se estende do osso opercular ao pedúnculo caudal vs. faixa lateral que se inicia na mancha umeral. *Bryconamericus* sp. 2 diferencia-se das demais congêneres pela presença de cinco séries de escamas abaixo da linha lateral vs. quatro escamas ou menos; nadadeira anal convexa com uma listra preta na borda posterior dos raios vs. nadadeira anal reta ou côncava, sem listra preta na borda posterior. A descrição destas duas novas espécies é proposta aqui, ampliando para quatro as espécies deste gênero, endêmicas da bacia do rio Iguaçú.

**Palavras-chave:** Biogeografia, Endemismo, Taxonomia.

<sup>1</sup> Doutora pelo Curso de Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos - SP, [carlasp@nupelia.uem.br](mailto:carlasp@nupelia.uem.br)

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá - PR, [thiagohpedroso@gmail.com](mailto:thiagohpedroso@gmail.com)